

Título: O idoso na perspectiva do empreendedorismo popular

Autor(es) Lucas Carvalho; Sheila Marta Carregosa Rocha*

E-mail para contato: sheilamarta@ig.com.br

IES: ESTÁCIO FIB / Bahia

Palavra(s) Chave(s): idoso; empreendedorismo popular; políticas públicas

RESUMO

Este artigo integra um dos resultados de produção acadêmica do Grupo de Pesquisa de Iniciação Científica, "Direitos Humanos dos Idosos", vinculado à Estácio/FIB, no âmbito da pesquisa em Direito, e que objetiva discutir sobre as políticas públicas voltadas para o idoso empreendedor numa economia popular. A metodologia de abordagem qualitativa utilizou o método indutivo, que partiu da experiência dos idosos empreendedores do Bairro da PAZ, em Salvador/Bahia. Em sua formação originária, provenientes do êxodo rural, esses idosos com poucas condições em saúde, educação, trabalho, cultura e econômica, que deixaram suas famílias de origem e foram para a "cidade grande" em busca de melhores oportunidades de emprego. Este artigo analisa a dinâmica dos idosos empreendedores e investiga se se há políticas públicas no sentido de garantir e proteger o auto-sustento, como um direito fundamental a uma vida digna. O empreendedorismo é analisado de forma interdisciplinar, buscando na economia a base teórica de alternativas de combate à pobreza e dignidade do labor humano, ainda que limitada e precária. Analisando a pobreza, a base teórica aplicada foi a de Amartya Sen e sobre as famílias e as Políticas Sociais, Cynthia Sarti e Marcelo Medeiros. Muitos optam pelo empreendedorismo como única fonte de sustento, outros por complementação de renda. No Direito, a interpretação da lei 10.741/03, que garante o direito social ao trabalho, e na Sociologia, a compreensão do processo de transformação da construção social desse idoso que abandonou a "cadeira de balanço" e se colocou "atrás do balcão", deixando com isso de ser o sujeito paciente para ser agente de seus direitos. Para além da violência da falta de condições dignas de manutenção da vida e da infra-estrutura, equipamentos e serviços deficitários, o bairro sofre com muita violência. Para afastar a marginalização e garantir o alimento, na sua concepção mais literal, os moradores buscaram trabalhar em diversas atividades de produção e serviços informais, demonstrando um elevado número de produtores e vendedores ambulantes, principalmente nas áreas alimentícia, vestuário e calçados, estes vem alcançando no empreendedorismo elemento essencial na construção de caminhos compensatórios, mais igualitários justos e sólidos, atenuando as consequências perversas das marcantes desigualdades da capital baiana. Tem-se, então o complexo ciclo da pobreza econômica, que só pode ser rompido através de iniciativas que, em médio e longo prazo, se proponham a lidar com quesitos como ampliação da capacidade produtiva, obtenção da cidadania plena, incentivo à autonomia, elevação da auto-estima e empoderamento dessas pessoas. A entrevista aplicada aos idosos no Bairro da Paz mostrou que a população idosa local apresenta menor nível de escolaridade, muitos estudaram até a 4ª série do ensino fundamental outros não são alfabetizados, trabalham mais de 40 horas semanais, porém com rendimento pequeno, muito abaixo de um salário mínimo, fruto de muitas barreiras sociais oriundas do preconceito, discriminação, principalmente da falta de políticas públicas de trabalho voltado de modo decente para a pessoa idosa. Muitos dos entrevistados tentam sobreviver por meio do benefício social dado mediante a idade pelo Governo Federal, e usam sua atividade empreendedora para complementar a renda, visto que os gastos com saúde chega a reter mais 65 % do benefício. A atuação dos trabalhadores/as idosas ainda se dá de forma precária e fragmentada, marcada pela falta de oportunidades, baixa escolaridade e, por conseguinte, baixa qualificação, com pouca integração empresarial. Essa situação aponta a necessidade de uma intervenção articulada da sociedade e poder público que busque melhorar o desempenho dos empreendedores, criando condições de acesso, e dignidade para essa população.